

## Artigo Original

## Uso de benzodiazepínicos na Atenção Primária à Saúde (APS)

*Use of Benzodiazepines in Primary Health Care*

Beatriz Milene de Oliveira Camargo<sup>1</sup>, Karina de Lima Andrade Pereira<sup>1</sup>, José Eduardo Paes de Barros Greco Filho<sup>1</sup>, Fernanda Maria Bom da Silva<sup>1</sup>, Cintia Castellani<sup>1</sup>

Camargo BMO, Pereira KLA, Greco Filho JEPB, Silva FMB, Castellani C. Uso de benzodiazepínicos na Atenção Primária à Saúde (APS) / *Use of Benzodiazepines in Primary Health Care*. Rev Med (São Paulo). 2023 jan.-fev.;102(1 ed. esp.):e-203871.

**RESUMO:** Segundo a Diretriz Brasileira de Psiquiatria, cerca de 50% dos indivíduos que recorrem aos benzodiazepínicos ao longo de 1 ano têm risco aumentado de síndrome de abstinência, além de redução da capacidade de trabalho e maior gasto do sistema de saúde. Visto isso, o presente trabalho propôs avaliar a prescrição desses fármacos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Alto da Riviera em São Paulo, Brasil, com a finalidade de aumentar a conscientização do uso abusivo desses medicamentos. Os dados do estudo foram colhidos no período entre 28 de março e 1.º de abril de 2022, incluindo: apresentação medicamentosa, mês de retirada, identificação do paciente (nome e gênero) e quantidade prescrita. Ferramentas de análise SWOT e Arco de Maguerez foram utilizadas para melhor compreensão das informações adquiridas, apontando fraquezas e pontos positivos do Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados compilados evidenciaram que 64.9% das prescrições efetuadas foram do fármaco clonazepam, sendo a dosagem de 2 e 0,5 mg as mais comuns. Nesse período, mais de 30% dos pacientes renovaram a prescrição ao menos uma vez. Dessa forma, mostra-se evidente a importância da elaboração de protocolos e programas de conscientização para pacientes e prescritores, além de alertar os perigos do uso e prescrição indiscriminada desses fármacos.

**Descritores:** Benzodiazepínicos; Uso abusivo de substâncias; Saúde pública; Atenção primária à saúde.

**ABSTRACT:** According to the Brazilian Guideline on Psychiatry, roughly 50% of individuals who take benzodiazepines in a 1-year period are at risk of withdrawal syndrome, in addition to reduced capacity to work and greater expenses to the health care system. That said, the present study has been set to assess the prescription of these pharmaceuticals in the primary health service unit called “Alto da Riviera” in São Paulo, Brazil, with the purpose of raising the awareness about the abusive use of these drugs. The data were collected between 28th of March to 1st of April in 2022, including the following information: dosage form, month in which the medication was collected, patient identification (name and gender) and prescribed amount. After data analysis utilizing SWOT and Maguerez’s Arch, we were able to identify strengths and shortcomings regarding the health care system. The data compilation allowed us to realize that 64.9% of prescriptions were for clonazepam, being the dosage of 2 and 0,5 mg the most common. At this time, more than 30% of the patients had one or two prescription renewals. Therefore, it becomes clear the significance of the elaboration and the use of protocols and awareness programs for patients and prescriber, as well as present the hazards of the prescription drug abuse and its challenges in the primary health care settings.

**Keywords:** Benzodiazepines; Substance use disorder; Public health; Primary health care.

Trabalho premiado no COMU Awards 2022 – FMUSP - categoria Panels - Primary Health Care.

<sup>1</sup>Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, SP, Brasil. ORCID: Camargo BMO - <https://orcid.org/0000-0003-3873-3819>; Pereira KLA - <https://orcid.org/0000-0002-3721-6230>; Greco Filho JEPB - <https://orcid.org/0000-0002-4311-6308>; Silva FMB - <https://orcid.org/0000-0001-8646-2721>; Castellani C - <https://orcid.org/0000-0003-3644-4116>. E-mail: E-mail: milenebeatriz1@gmail.com, kalima.andrade@gmail.com, joseeduardo.greco@gmail.com, fefebomsilva@hotmail.com, cintia.castellani@usp.br

Endereço para correspondência: Beatriz Milene de Oliveira Camargo. Av. Jabaquara, 333 - Apto 12 - Chácara Inglesa - São Paulo, SP. CEP: 04045-000. E-mail: milenebeatriz1@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Os benzodiazepínicos estão entre os medicamentos ofertados gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e nessa classe se destacam o clonazepam e diazepam. A prevalência de seu uso é maior em grupos do sexo feminino, em indivíduos idosos e naqueles que apresentam quadros depressivos. A literatura mostra uma problemática importante: o tempo de uso dos benzodiazepínicos para o tratamento dos transtornos depressivos (até dois meses quando associado ao antidepressivo) e dos transtornos de ansiedade (por até três meses) é frequentemente superior ao preconizado, sendo observado o seu uso crônico.

Segundo a Diretriz Brasileira de Psiquiatria, cerca de 50% dos indivíduos que recorrem aos fármacos desta classe ao longo de um ano têm risco aumentado de síndrome de abstinência, além de redução da capacidade de trabalho e maior gasto com internações, consultas e exames. A literatura revela que apenas 1,9% das prescrições para adultos e 5,8% para idosos são adequadas, chamando a atenção tanto para erros relacionados à indicação desses medicamentos, quanto para falta de protocolos que orientem a renovação de receitas, doses preconizadas, frequência de uso e principalmente, duração do tratamento.

O levantamento de dados sobre o uso do medicamento em questão na Atenção Primária é fundamental para a visualização da realidade no SUS visando a conscientização das equipes envolvidas do manejo dos pacientes usuários de benzodiazepínico, o aprimoramento da monitorização do uso e a elaboração de mecanismos de promoção do uso racional medicamentoso.

## MATERIAIS E MÉTODO

O levantamento de dados referentes ao uso de benzodiazepínicos foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Alto da Riviera no período entre 28 de março de 2022 e 01 de abril de 2022, envolvendo 96 pacientes que passaram em consulta médica em um período de 4 meses (dezembro de 2021 a março de 2022) e incluiu apresentação medicamentosa, mês de retirada do medicamento, identificação do paciente (nome e gênero), quantidade prescrita de medicamento na unidade e número de renovações de receita. Os dados foram analisados utilizando os instrumentos SWOT e Arco de Maguerez. Os dados encontrados foram correlacionados, através de revisão bibliográfica, com as informações mais recente sobre o assunto através

## RESULTADOS

Os dados compilados relativos ao uso de benzodiazepínicos na Atenção Primária à Saúde (APS),

especificamente em uma Unidade Básica de Saúde, evidenciaram que, dentre as 130 prescrições realizadas para 96 pacientes na unidade no período de 4 meses, 85 prescrições feitas (64,9%) foram do fármaco clonazepam, sendo a dosagem de 2 e 0,5 mg as mais comuns. A taxa de consumo de benzodiazepínicos foi maior em mulheres, resultando em 99 prescrições (75,6%). Além de possuírem mais prescrições que os indivíduos do sexo masculino, as mulheres tendem a consumir mais comprimidos durante o mês, informações que vão ao encontro da literatura mais recente. No período de 4 meses que a coleta de dados foi realizada, 24,6% dos pacientes (30 indivíduos) renovaram a prescrição ao menos uma vez, destes sendo 24 mulheres.

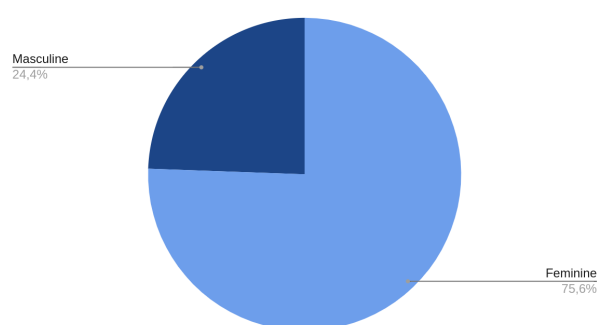


Figura 1: Retirada de benzodiazepínicos por gênero

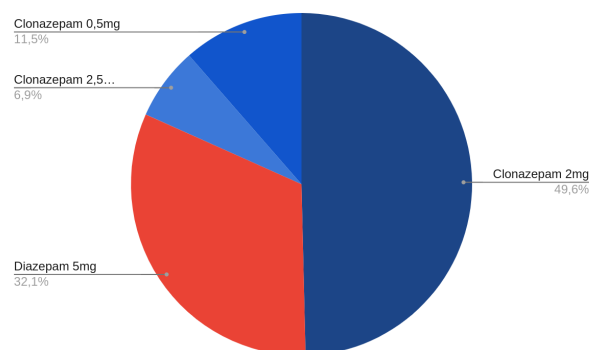


Figura 2: Diferentes tipos de benzodiazepínicos retirados no serviço

## DISCUSSÃO

A análise dos dados pelos instrumentos SWOT e Arco de Maguerez evidencia que há uma situação problema em saúde no que se refere ao uso de benzodiazepínicos na Atenção Primária. A prescrição e consumo destes fármacos é elevada, com maior prevalência do sexo feminino tanto no consumo como renovação da prescrição.

Através do SWOT e do Arco de Maguerez os dados coletados foram analisados. O SWOT é um método que analisa os cenários procurando identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças visando planejamento

estratégico para resolução do problema. O Arco de Maguerez, por outro lado, faz a teorização dos conflitos identificados, a elaboração de hipóteses de solução da problemática e sua aplicação na realidade. Os pontos fortes e as deficiências referentes ao modo como o SUS lida com o uso abusivo de benzodiazepínicos foram reconhecidos através destas ferramentas.

Dentre os pontos fortes identificados no SWOT, destaca-se a atuação da equipe multiprofissional na abordagem da continuidade do cuidado, além da disponibilidade para apoio psicológico dentro das Unidades Básicas de Saúde. Há, ainda, a presença de uma rede de apoio, na qual existem referências com outros níveis de complexidade, para as quais o paciente pode ser encaminhado. Diante disto, como oportunidades possíveis no cenário analisado está a implantação de políticas públicas já existentes como a Política Nacional de Medicamentos, além da atuação de órgãos de saúde como o Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM) e o Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP Brasil), ambos atuando na identificação do uso de fármacos e articulando estratégias de promoção da racionalização de seu uso.

Alguns fatores externos contribuem para a persistência da problemática: a troca de medicações entre pacientes, núcleos familiares nos quais todos os indivíduos fazem uso de BZDs, a baixa adesão aos tratamentos alternativos (psicoterapia, grupos de apoio, atendimento na referência) e a ausência de especialista na ESF.

No entanto, o uso excessivo de benzodiazepínicos

**Agradecimento:** Gostaríamos de agradecer a todos que, de alguma forma, participaram da nossa formação e tornaram a elaboração deste trabalho possível. Cabe aqui um agradecimento em especial, à participação de Diego Pereira Julião, que auxiliou na tradução do presente artigo.

**Participação dos autores:** *Beatriz Milene de Oliveira Camargo* - Revisão de literatura, Redação do artigo, Autor correspondente. *Karina de Lima Andrade* - Revisão de literatura, Redação do artigo; *José Eduardo Paes de Barros Greco Filho* - Revisão de literatura, Redação do artigo; *Fernanda Maria Bom da Silva* – Orientação; *Cintia Castellani* – Orientação.

## REFERÊNCIAS

- Bertoldi AD, Fontanella AT, Menezes AM, et al. Utilização de benzodiazepínicos em idosos brasileiros: um estudo de base populacional. *Rev Saúde Pública*. 2022;56(10). doi: 10.11606/s1518-8787.2022056003740
- Bergamaschi CC, Naloto DC, Lopes FC, Del Fiol FS, Lopes LC, Filho SB. Prescrição de benzodiazepínicos para adultos e idosos de um ambulatório de saúde mental. *Rev Assoc Bras Saúde Coletiva*. 2016;21(4). doi: 10.1590/1413-81232015214.10292015.
- Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017: aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 2017 Sep 21 [cited 2022 Oct 20]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)
- Humaniza SUS: Documento base para Gestores e Trabalhadores do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2010 [citado 20 out. 2022]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus\\_documento\\_gestores\\_trabalhadores\\_sus.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf)
- SWOT analysis: everything need to know. The Business Model Analyst: Daniel Pereira; 2022 [cited 2022 Oct 20]. Available from: <https://businessmodelanalyst.com/swot-analysis-everything-need-to-know/>

Recebido: 27.10.2022

Aceito: 01.11.2022